



Of. 138-65
Câmara Municipal de Pirassununga

Estado de São Paulo



Of.

REQUERIMENTO

120

Requeiro à Mesa, pelos meios regimentais, seja consignado na ata dos trabalhos da presente sessão, um voto de profundo pesar pelo falecimento do senhor Professor Benedito Sampaio, progenitor do ex-vereador Edmundo Ribeiro Sampaio, ocorrido em Campinas.

Seja dessa deliberação dado conhecimento à família enlutada.

Sala das Sessões, 14 de setembro de 1965.

Messias Xavier de Souza
Messias Xavier de Souza.

Caetano

Bauru do Leste

Paulo G. Carvalho

APROVADO

Providencie-se a respeito
Sala das Sessões, 14 de 9 de 65

Caetano
PRESIDENTE

Eliay Mansur

F. Faria *W. J. M.*
- - - - - *Municipal Presidente*

J. Oliveira

José de Oliveira
Alexandre Domingos

R. P. R.

Faleceu em Campinas o prof. Benedito Sampaio

Faleceu sábado ultimo em Campinas, onde residia, o escritor e educador Benedito Sampaio, professor da Universidade Católica daquela cidade, membro efetivo da Academia Campineira de Letras, premiado duas vezes pela Academia Brasileira por suas obras «O Cosmorama da Cidade» (Cronicas) e «Elementos da Gramática Portuguesa».

Filho de Francisco José Sampaio e de da. Joaquina Ramos Sampaio, o prof. Benedito Sampaio nasceu em Igaratá, Estado de São Paulo, em 11 de abril de 1883. Iniciou os estudos no Colegio Nogueira da Gama, de Jacareí. Transferiu-se depois para São Paulo, onde, no Seminário Episcopal, concluiu curso equivalente ao ginásial. Em 1903 mudou-se para Santa Rita do Passa Quatro, onde começou a lecionar no Colegio Silva Lima. Em 1910 montou em Bebedouro o Colegio Sampaio (cursos primário e secundário). Transferiu-se a seguir para Ribeirão Preto, onde lecionou no Colegio Furquim e posteriormente, após concurso, no Colegio Estadual. Nessa época escreveu seu primeiro livro, «O Helicon» (versos). Em 1925, foi nomeado catedrático de Língua Portuguesa do Colegio Culto à Ciência de Campinas. A partir de então escreveu a maioria de suas obras: «Taça Vazia» (versos), «Questões da Língua», «Falar Certo», «Polemica Alegre de Gramática», «O Cosmorama da Cidade», «Elementos de Gramática Portuguesa», «Fedro» (fábulas), «Leituras Faceis» (em colaboração com seu filho, prof. Francisco Ribeiro Sampaio), «Seleta da Língua Portuguesa», «Tangolomango» (poesias) e «Conto a Três Vozes», este em colaboração com seus filhos Mauro Ribeiro Sampaio e Quinita de Melo Serrano. Em Piraçununga, no Instituto de Educação, foi catedrático de Português de 1938 a 1949, e ai se aposentou, em 1950, escrevendo então o livro de crônicas «De Minha Chácara».

Mesmo aposentado o prof. Benedito Sampaio prosseguiu em suas atividades de educador, ministrando aulas a candidatos à Faculdade de Direito de Campinas e integrando bancas de concursos nomeadas pelo Estado.